

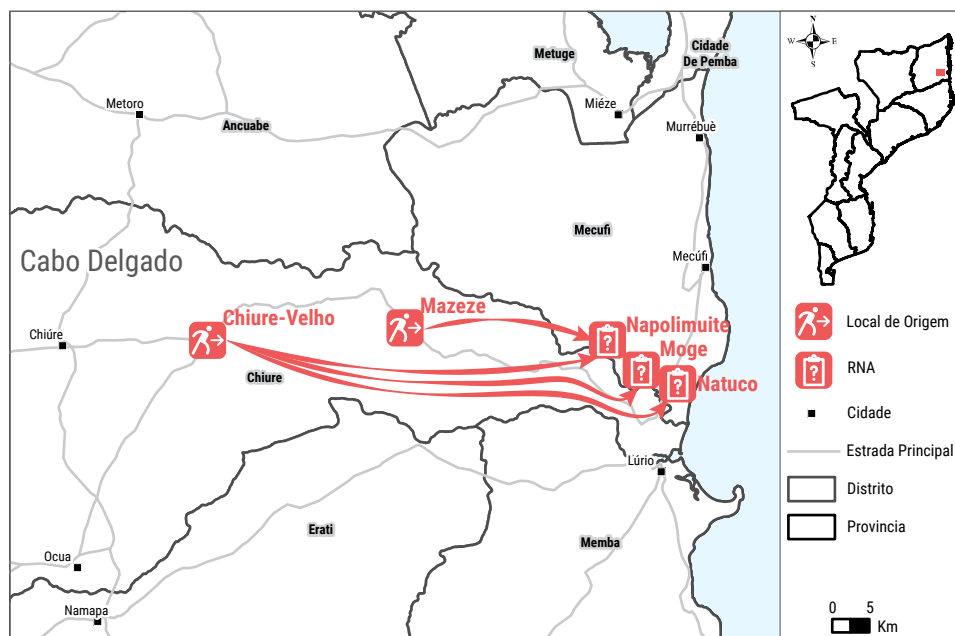
Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) Avaliação Rápida de Necessidades (RNA)

Moge, Napuilimuite e Natuco - Distrito de Mecufi

Cabo Delgado, Moçambique

1-2 Outubro 2025

CONTEXTO E JUSTIFICATIVA



DESDE 27 DE SETEMBRO DE 2025, foram reportadas novas chegadas de pessoas deslocadas internamente (IDPs) no distrito de Mecufi, totalizando 414 famílias até 28 de setembro. Mecufi Sede (Sassalane) abriga 6 famílias (48 pessoas). Na localidade de Natuco, Natuco Sede acolhe 260 famílias (743 pessoas, incluindo 176 mulheres, 99 homens e 468 crianças), Moge hospeda 33 famílias (134 pessoas, incluindo 71 crianças e 60 adultos; detalhamento completo pendente), e Napuilimuite acolhe 115 famílias (462 pessoas, incluindo 140 meninos, 130 meninas, 97 mulheres adultas, 84 homens adultos, 2 mulheres grávidas e 9 idosos). As famílias estão sendo acolhidas nas comunidades, e chegadas adicionais são esperadas nos próximos dias.¹

Condições de Acesso: Natuco (1h30 de Pemba) é acessível por estrada via N1 até o entroncamento de Muxara e ao longo da R760; Napuilimuite é alcançável a partir de Natuco pela R760 (8,7 km), passando por Moge e Sassalane. A segurança é geralmente estável, com três postos de controle patrulhados pela FADM e PRM no entroncamento de Muxara, Muitua e na entrada de Mecufi Sede, embora a situação permaneça volátil e deva ser monitorada antes do deslocamento.

Este documento apresenta os principais achados da avaliação. Todas as descobertas indicam as necessidades prioritárias da população deslocada. Detalhes adicionais podem ser encontrados na seção de Metodologia e Limitações ao final do documento.

3 PRINCIPAIS NECESSIDADES PRIORITÁRIAS REPORTADAS por % dos agregados familiares



Comida

98%

- 97% dos agregados familiares relataram **ter problemas de acesso a alimentos**
- 60% dos agregados familiares **dependiam de presentes de familiares como sua principal fonte de alimento**
- **Insumos agrícolas**, em particular, foram especificamente solicitados para apoiar os **deslocados internos (IDPs) a recuperar a autossuficiência**.



NFI

90%

- Os agregados familiares deslocados deixaram suas áreas de origem com poucos pertences — aproximadamente **28%** relataram **não possuir nenhum item essencial não alimentício (NFI)**



Abrigo

85%

- **47%** dos agregados familiares de PDI **não pretendiam regressar ao local de origem** nos 30 dias seguintes à recolha dos dados
- **97%** dos agregados familiares de IDP **estavam a viver com famílias de anfitriãs pela comunidade anfitriã**

PERFIS DOMÉSTICOS

414 Número de agregados familiares na população afetada

60 Número de agregados familiares avaliados

Grupos populacionais, por % dos agregados familiares



Gênero do entrevistado, por % dos agregados familiares



DESLOCAMENTO

53% dos agregados familiares de deslocados internos **tinham a intenção de regressar ao seu local de origem** nos 30 dias após a recolha dos dados (n=59)

100% dos agregados familiares de deslocados internos reportaram **a falta de segurança como a principal barreira para o regresso** ao seu local de origem (n=49)

PERCEPÇÕES QUALITATIVAS

Antes do deslocamento, as famílias afetadas dependiam da agricultura e da pesca como meios de subsistência em suas áreas de origem em Chiure (Cabo Delgado) e Memba (Nampula). Embora muitas famílias estivessem ansiosas para regressar às suas casas e retomar essas atividades, a insegurança nas áreas de origem continuava a impedi-las.

SEGURANÇA ALIMENTAR, MEIOS DE SUBSISTÊNCIA E MERCADOS

% dos agregados familiares que relataram ter problemas para ter acesso a alimentos

97%

Número médio de refeições consumidas por membro do agregado familiar por dia

1.7

% dos agregados familiares que relataram uma diminuição na frequência das refeições por dia desde o choque

77%

3 principais barreiras relatadas ao acesso aos alimentos, por % dos agregados familiares que relataram ter problemas para ter acesso a alimentos (n=61)*

97% Falta de recursos financeiros

48% Falta de acesso à terra

21% Oferta limitada de alimentos essenciais no mercado

3 principais fontes de alimentos relatadas, por % dos agregados familiares*

60% Recebido como presente de familiares

38% Pedir comida emprestada de familiares

27% Produção própria

3 principais atividades de subsistência relatadas, por % dos agregados familiares

80% Agricultura de subsistência

7% Artesanato

3% Pequeno negócio

AÇÃO PRIORITÁRIA

Assistência alimentar: 98% dos agregados familiares referiram a alimentação como uma das três principais necessidades prioritárias

Quase todos os agregados familiares (97%) relataram dificuldades no acesso a alimentos. Muitos destacaram a importância de receber insumos agrícolas juntamente com a assistência alimentar para ajudar a restaurar a autossuficiência.

% de agregados familiares por categoria do Índice Reduzido de Estratégias de Adaptação (RCSI)²

Baixo	Médio	Alto
15%	53%	32%

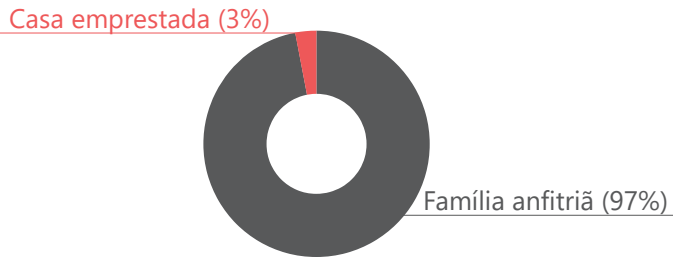
7% dos agregados familiares que relataram ter **acesso à terra para cultivo**

48% dos agregados familiares que relataram ter **acesso a dinheiro móvel (M-Pesa/ e-Mola)**

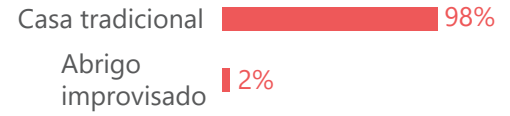
*selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

ABRIGO e NFIs

Arranjo de moradia mais relatado, por % dos agregados familiares



Condição de abrigo mais relatada, por % dos agregados familiares



AÇÃO PRIORITÁRIA

Assistência em NFI e abrigo: NFI (90%) e abrigo (85%) foram relatados entre as 3 principais necessidades prioritárias pelos agregados familiares avaliados

91% dos agregados familiares deslocados estavam **vivendo com famílias anfitriãs pela comunidade anfitriã**. Observações qualitativas acrescentaram que as habitações nas três comunidades eram feitas de materiais tradicionais precários (matope com telhados de palha).

Os NFI essenciais também eram escassos: aproximadamente 28% dos agregados familiares relataram não possuir nenhum NFI essencial, como sabão, fogão, lâmpadas, etc. Líderes comunitários destacaram a necessidade de roupas, cobertores e utensílios de cozinha, já que a maioria das famílias fugiu de suas áreas de origem com poucos pertences.

Propriedade de NFIs essenciais, por % dos agregados familiares*

NFI essenciais	% of AF
Nenhum	28%
Sabão	0%
Fogão	0%
Lâmpada	0%
Redes mosquiteiras	3%
Esteiras para dormir	5%
Lençóis/cobertores	7%
Utensílios de cozinha	7%
Potes > 5 Lt	17%
Baldes de Água	17%
Roupa	50%

SAÚDE E NUTRIÇÃO

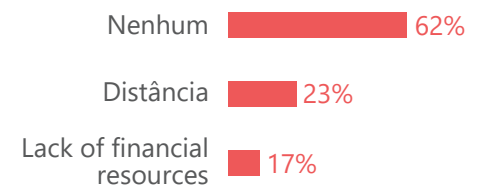
38% Dos agregados familiares, relataram ter pelo menos **um membro do agregado com mais de 5 anos que esteve doente nas 2 semanas anteriores à coleta de dados**, sendo febre (10), problemas de pele (6), e doença respiratória (4) como as condições mais relatadas

46% domicílios com pelo menos uma criança menor de 5 anos (n=37) relataram ter **pelo menos uma criança que esteve doente nas 2 semanas anteriores à coleta de dados**

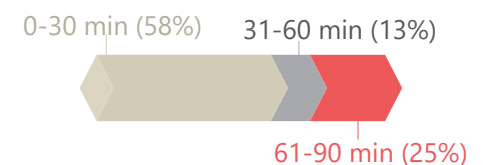
10/23 domicílios com um membro doente com mais de 5 anos **receberam tratamento para sua condição**

6/12 domicílios com **recém-nascidos (menos de 6 meses) relataram que seus bebês consumiram algo além do leite materno** nas 24 horas anteriores à coleta de dados

Principais 3 barreiras relatadas ao acesso à saúde, por % dos agregados familiares avaliados*



Distâncias relatadas até a unidade de saúde mais próxima, por % dos agregados familiares



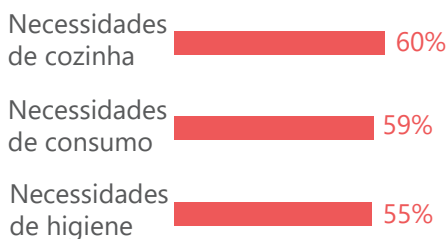
PERCEPÇÕES QUALITATIVAS

Natuco tinha um centro de saúde, mas carecia de capacidade para atender a todos os novos chegados. Segundo líderes comunitários, Napulimuite conta com uma brigada móvel que passa três vezes por mês. Moge não possuía nenhuma unidade de saúde, e os moradores precisavam ir a Natuco para receber cuidados médicos.

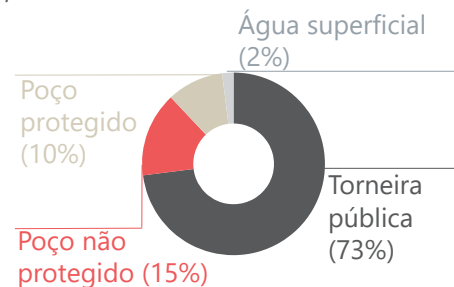
*Selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE

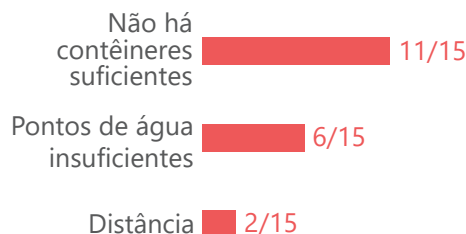
% dos domicílios que relataram ter água suficiente para atender às seguintes necessidades



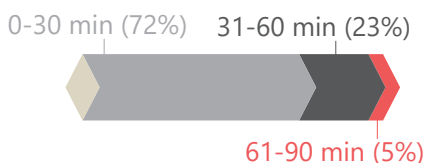
Fonte primária de água potável mais relatada por % de agregados familiares



As 3 principais barreiras reportadas para o acesso a água potável, por % dos agregados familiares* (n=15)



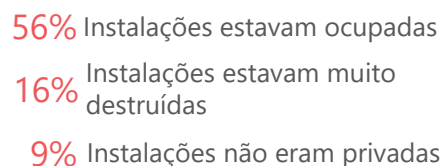
Tempos relatados de coleta de água (incluindo tempo de deslocamento e espera no ponto de água), por % dos agregados familiares



53% dos domicílios relataram **ter problemas relacionados às instalações sanitárias** (banheiro/latrina)

95% dos domicílios relataram **usar uma instalação sanitária não higiênica** (latrina a céu aberto ou defecação ao ar livre)

Principais 3 barreiras relatadas para acessar uma instalação sanitária higiênica, por % dos domicílios que relataram ter problemas com instalações sanitárias (n=32)



PERCEPÇÕES QUALITATIVOS

As observações revelaram uma grande disparidade entre as instalações de WASH nos três locais: Natuco, onde residia a maioria dos agregados familiares afetados, possuía 7 pontos de água funcionais com água limpa. Napulimuite tinha 4 pontos de água funcionais, mas muitos dos recém-chegados estavam utilizando água superficial do Rio Megaruma. Moge possuía 3 pontos de água, mas apenas 1 estava funcional.

Quanto às instalações sanitárias, quase todos os agregados familiares (IDPs e HC) utilizavam latrinas de fossa aberta — as de Napulimuite e Natuco eram particularmente propensas a práticas anti-higiênicas devido às condições instáveis do solo abaixo.

EDUCAÇÃO

44% dos domicílios com pelo menos uma menina de 5 a 17 anos relataram que **todas as meninas em idade escolar estavam frequentando a escola no momento da coleta de dados** (n=43)

35% dos domicílios com pelo menos um menino de 5 a 17 anos relataram que **todos os meninos em idade escolar estavam frequentando a escola no momento da coleta de dados** (n=40)

28% dos domicílios com crianças relataram que seus filhos **participaram de atividades educacionais fora da escola** (n=43)

Principais barreiras relatadas à frequência escolar das meninas, pelo número dos agregados familiares* (n=23)

- 8 Falta de documentação
- 5 Recém-retornado
- 2 Falta de interesse

Principais barreiras relatadas para a frequência escolar de meninos, pelo número dos agregados familiares* (n=26)

- 8 Falta de documentação
- 5 Recém-retornado
- 3 Falta de interesse

Principais 3 necessidades educacionais mais urgentes relatadas para as crianças, por % dos agregados familiares* (n=49)

- 53% Materiais escolares
- 47% Precisa de ID
- 45% Recuperar os dias de aula perdidos

PERCEPÇÕES QUALITATIVOS

Napulimuite e Moge possuíam escolas primárias até a 6ª série, enquanto Natuco tinha uma escola básica até a 9ª série. No entanto, muitas salas de aula da escola de Natuco ainda estavam danificadas pelo Ciclone Chido de dezembro de 2024.

*selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

PROTEÇÃO E SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOSSOCIAL (MHPSS)

100% dos agregados familiares relataram uma relação **boa** ou **muito boa entre os deslocados internos (PDIs) e a comunidade anfitriã**

18% dos agregados familiares **ouviram falar ou encontraram crianças separadas/não acompanhadas entre a população recém-chegada**

29% dos agregados familiares **relataram pelo menos um membro com documentos de identidade desaparecidos**

33% Dos agregados familiares estavam **preocupados com questões de proteção em sua comunidade** (n=20), com medo de **conflitos armados** (15) and **violência física** (6)

Principais causas relatadas de crianças separadas/não acompanhadas, pelo número de agregados familiares (n=11)*

11 Perda dos pais devido ao deslocamento

32% dos agregados familiares relataram **conhecer crianças** na comunidade que **trabalharam com grupos armados**, sendo os **locais de reassentamento** o **local de recrutamento** mais frequentemente relatado

Principais 3 sinais psicossociais relatados em adultos, por % dos agregados familiares*

- 72%** Tristeza e desânimo
- 28%** Ansiedade ou medo
- 27%** Pesadelos

Três principais sinais psicossociais relatados em meninas, por % de agregados familiares (n=43)*

- 35%** Tristeza e desânimo
- 28%** Resiliência e adaptação
- 21%** Ansiedade ou medo

Três principais sinais psicossociais relatados em meninas, por % de agregados familiares (n=40)*

- 28%** Tristeza e desânimo
- 25%** Resiliência e adaptação
- 15%** Ansiedade ou medo

Principais 3 razões relatadas para a tensão social na comunidade, por % dos agregados familiares*

- 91%** Nenhum
- 2%** Diferenças religiosas
- 2%** Acesso à terra

PERCEPÇÕES QUALITATIVAS

As comunidades anfitriãs de Natuco, Moge e Napulimuite receberam as famílias deslocadas e compartilharam seus recursos e serviços limitados. No entanto, tanto líderes das comunidades deslocadas quanto das anfitriãs destacaram a necessidade de insumos agrícolas para ajudar as famílias deslocadas a recuperar a autossuficiência.

Serviços de proteção à criança também são necessários, com muitos casos relatados de crianças separadas e recrutamento por grupos armados.

RESPONSABILIZAÇÃO PARA COM AS POPULAÇÕES AFETADAS

Principais 3 fontes preferidas de informação sobre ajuda humanitária, por % dos agregados familiares*

- 57%** Líderes comunitários
- 53%** Presencial com trabalhador humanitário (qualquer)
- 10%** Chamada telefônica

Principais 3 mecanismos de reclamação preferidos para a ajuda humanitária, por % dos agregados familiares*

- 55%** Presencial com trabalhador humanitário (qualquer)
- 52%** Líderes comunitários
- 10%** Chamada telefônica

Modalidades de assistência preferidas, por % dos agregados familiares

- Em espécie **88%**
- Dinheiro **12%**

*selecionar múltiplas opções, o valor total pode exceder 100%

VISÃO GERAL DA METODOLOGIA E LIMITAÇÕES

A equipe do Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) da Action Contre la Faim (ACF) realizou 60 inquéritos domiciliares estruturados e presenciais com agregados familiares no distrito de Mecufi no dia 1 e 2 de outubro de 2025: 37 com famílias deslocadas que vivem em Natuco, 18 em Napuilimuite e 5 em Moge. O questionário, aplicado por meio do KoBo Collect, teve como alvo agregados familiares deslocados selecionados através de uma amostragem intencional no local. Os inquéritos domiciliares foram complementados por um formulário qualitativo semiestruturado de feedback dos líderes de equipe, que incluiu observações (condições de abrigo, pontos de água, unidades de saúde, escolas), interações com líderes comunitários e autoridades locais, bem como percepções da equipe de recolha de dados. Esses dados qualitativos ajudaram a contextualizar o choque, a triangular as informações e a fornecer descrições detalhadas dos locais avaliados e das condições de vida da população afetada.

O âmbito do RNA é limitado pelos requisitos de resposta rápida do RRM e pela necessidade de operar dentro dos recursos disponíveis dos parceiros. Portanto, os resultados do RNA são indicativos e não representativos. Além disso, o questionário foi elaborado de forma a priorizar apenas os indicadores mais essenciais para cada setor, o que limita a profundidade dos dados recolhidos. Embora o inquérito capte as condições gerais de vida entre os agregados familiares, não explora as diferenças entre os membros individuais ou a dinâmica intradomiciliar, incluindo as relações de poder relacionadas com o género, a idade ou a deficiência. Consulte os [Termos de Referência](#) e o [Conjunto de Dados e Análise](#) para mais detalhes.

ATORES HUMANITÁRIOS PRESENTES EM MECUFI

Organização	Tipo	Setores de Intervenção
Action Contre la Faim	INGO	RRM - SNFI, WASH, Food
Solidarités International	INGO	RRM - SNFI, WASH, Food
Save the Children	INGO	Education, Child Protection, MHPSS
CARE	INGO	WASH
SEPPA	INGO	Food Security, Agriculture
IOM	UN	SNFI, CCCM
FDC	INGO	RRM - Child Protection
Helpcode	INGO	Protection, Child Protection
AVSI	INGO	Shelter, Livelihoods

ENDNOTES

1. RRM Moçambique. Alerta ACF_MEC_29092025. Setembro de 2025 (para acesso, por favor contate a Coordenadora Adjunta de Área de Programas da ACF, Capucine Peignier, em dfccd@mz-actioncontrelafaim.org) RRM - SNFI, WASH, Food

2. O RCSI é um indicador indireto da insegurança alimentar dos agregados familiares, baseado em uma lista de estratégias de enfrentamento (recorrer a alimentos menos preferidos ou mais baratos, pedir ou depender de ajuda para obter alimentos, reduzir a frequência das refeições, reduzir o tamanho das porções e restringir o consumo de alimentos por adultos para priorizar as crianças) que as pessoas utilizam para lidar com a sua situação de insegurança alimentar. Quanto maior a pontuação, mais extensivo é o uso de estratégias de enfrentamento negativas e, portanto, potencialmente maior a insegurança alimentar.

SOBRE O RRM

O Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) no norte de Moçambique, composto por dois consórcios — um liderado pela Solidarités International com a Action Contre la Faim, Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, Acted e IMPACT, e outro liderado pelo Conselho Norueguês para os Refugiados com a Ayuda en Acción — presta assistência de emergência às populações afetadas por conflitos, epidemias ou localizadas em áreas recentemente acessíveis.

Para obter informações mais atualizadas sobre alertas e intervenções do RRM, utilize o link abaixo para aceder ao Painel do RRM:

[RRM Dashboard](#)

PARCEIROS COOPERANTES



FUNDED BY:



SOBRE REACH

A Iniciativa REACH facilita o desenvolvimento de ferramentas e produtos de informação que aumentam a capacidade dos agentes de ajuda humanitária para tomar decisões baseadas em evidências em contextos de emergência, recuperação e desenvolvimento. As metodologias utilizadas pela REACH incluem a recolha de dados primários e a análise aprofundada, e todas as atividades são realizadas através de mecanismos de coordenação interinstitucional da ajuda humanitária. A REACH é uma iniciativa conjunta da IMPACT Initiatives, da ACTED e do Instituto das Nações Unidas para Formação e Investigação - Programa Operacional de Aplicações Satelitais (UNITAR-UNOSAT).